

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI – N. 9, Outubro de 2019

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma



www.adoratrici-asc.org



redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Espera sinônimo de paciência.

Em espanhol esperar se diz “esperar”, porque no fundo esperar é esperar. O saber esperar portanto, requer uma grande força de ânimo que implica uma boa dose de paciência, a capacidade de ter êxito para firmar-se para poder acolher no modo mais justo o mundo circunstante.

Na paciência o homem pode encontrar a si mesmo, pode auscultar-se e auscultar, pode descobrir os seus medos sem fazer-se subjugar e as suas esperanças sem sentir-se iludido, porque espera é o instrumento melhor para avizinhar-se da oração. Mas não é de fato inércia. É como o camponês que semeia e cuida constante e diligentemente a sua horta. Trabalha continuamente, mas é justo na sua ação que ele espera, com paciência e espera, mas, sobretudo, reza. É justamente na sua capacidade de esperar os tempos da mãe natureza que se oculta o bom sabor dos dons que a vida nos oferece, porque não obstante o seu corpo responda às fadigas cotidianas, o seu coração está em paz e pode reconhecer eficazmente os sinais da Divina Providência.

Hoje em dia, ao invés, nós, filhos da sociedade pós-moderna, corremos invadidos pelo frenesi, corremos sempre e por toda a parte como se o tempo não bastasse nunca e assim não paramos nunca. O correr não nos põe em condições de refletir, facilmente se perde o controle de nós mesmos e assim ficamos mais vulneráveis, adoecemos também e rapidamente.

Entramos em guerra com nós mesmos e com os outros, com a criação, não temos mais em justa consideração o próximo, porque o nosso apressar-nos nos leva a convencer-nos de não ter disso necessidade. A perda da paciência se tornou uma chaga social, porque não só nos afasta de Deus mas nos priva do senso humano.

Por isso neste período no qual a passagem das estações representa a espera de novos tempos, Jesus nos convida a reencontrar a serenidade na alma, em um íntimo silêncio. Convida a sentar-nos ao lado dele para poder compreender quanto a palavra e o Verbo são de fundamental importância no chegar às consciências de outros. Cristo nos exorta a aplacar as perturbações interiores para encontrar a paz necessária que pode conduzir-nos à oração, à salvação. Sugere a nós o discernimento como única via para melhorar-nos como pessoas humanas e como cristãos. Ele nos ensina a respirar com calma sem temor algum. Ensina-nos que o Amor nasce dos corações simples, humildes, aqueles que aprenderam a esperar, a ter paciência. Ensina-nos que a oração e o diálogo necessário com o Pai que nos dá a justa dimensão de quem somos: filhos, filhas amadas de Deus. Jesus Cristo com a sua Cruz nos tem demonstrado que a esperança não morre jamais para aqueles que sabem “esperar”.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Sumário

Editorial

◇ Espera sinônimo de paciência

Espaço Administração Geral

◇ Noviciado da Congregação - Comunidade formadora

Do Mundo ASC

◇ “Ela nos precedeu”

◇ Honra ao mérito

◇ Passeando em setembro

◇ Dayton Strong

◇ Uma experiência única ao Ashram

1	◇ Experiência no centro de renovação Dom Bosco	7
	◇ 20 anos de presença ASC na Bielorrússia	8
2	Espaço JPIC/VIVAT	
	◇ “A Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para a ecologia integral”	9
3	◇ Além da reciclagem... Como proteger o ambiente	10
4	Na Congregação	
5	◇ Aniversários: celebramos a vida	11
6	◇ Voltaram à casa do Pai	11

Noviciado da Congregação - Comunidade formadora



De modo particular, também nós membros da Administração geral, vivemos estes momentos com a atitude de gratidão ao Senhor e de esperança para que este caminho possa envolver logo toda a Congregação.

Nos Atos expressamos a vontade de andar adiante como único corpo e isto nos ajuda a crer que podemos ser um sinal para este mundo, formando as novas gerações ASC a fim de que sejam apaixonadas e corajosas adoradoras -apostólicas.

Agradecemos ainda a cada uma de vocês pela sua participação ativa que nos faz sentir apoiadas e acompanhadas. Recomendamos às suas preces este início.

Ir. Matija Pavić, ASC

Com tanta alegria e gratidão, nos primeiros dias do mês de setembro participamos na transferência das nossas coirmãs à comunidade do noviciado, Ir. Mariamma Kunnackal, ASC, Ir. Emanuela Škarica, ASC, Ir. Joan Stoverink, ASC, Ir. Marisa Nardoni, ASC e Ir. Martha Josefu Kwimba, ASC.

Se transferiram da casa generalícia para a sede do Noviciado da Congregação, via Giuseppe Gatti n.13, Santa Inês – Roma, para adiantar todos os preparativos em vista da chegada das postulantes, que são a sua primeira experiência intercultural de formação na Congregação.

Foi realmente admirável ver com quanto entusiasmo e quanto cuidado as irmãs da comunidade se estão preparando para abraçar esta nova experiência. Cada uma delas está muito empenhada em cuidar das relações em escuto profunda das diferenças culturais e da cultura ASC.

Todos os membros da Comunidade Internacional, com todo interesse e envolvimento, tem participado neste momento inicial do caminho de formação intercultural tão significativo para a inteira Congregação. Cada uma tem vivido intensamente a realização do desejo de todas nós expresso nos Atos da AG 2017: um único noviciado para a Congregação.



“Ela nos precedeu”

Em preparação da celebração do 50º aniversário da presença das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo na Tanzânia, programamos visitas às vilas e a grupos de pessoas, em particular àqueles confiados a Santa Maria De Mattias. O nosso objetivo era compartilhar o carisma e a espiritualidade da nossa Congregação, ajudando as pessoas a conhecer melhor Santa Maria De Mattias e de modo especial a “conhecer Jesus e amá-lo”, segundo o seu sonho.

Assim visitamos e evangelizamos 11 grupos e pequenas comunidades de cristãos, três paróquias vigárias, uma paróquia e 5 grupos de coros intitulados a Santa Maria De Mattias. Além destes, fizemos catequese nos lugares onde já estamos presentes.

Neste processo descobrimos que, em alguns lugares, as pessoas escolheram Santa Maria De Mattias como sua padroeira, mas não a conhecem bem. Um destes lugares é uma paróquia secundária que pertence à paróquia de Kintinku agora administrada por sacerdotes diocesanos. Depois de serem informados pelas irmãs da Misericórdia que conhecem esta paróquia, programamos a visita a uma vila chamada Kitalalo onde essa justamente se encontra.

Domingo 18 de agosto de 2019, Ir. Theresia Rogatus, Ir. Martina Marco e eu nos dirigimos ao lugar de manhã cedo e começamos unindo-nos a eles com a oração, depois nos deram as boas vindas e desejaram escutar-nos. Ficaram felizes de conhecer Santa Maria



De Mattias, o nosso carisma e a espiritualidade. Contaram para nós a história da sua paróquia vigária “Santa Maria De Mattias” que eles conheceram através dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, que naquele tempo administravam a paróquia e cujo pároco era o Padre Chrisogon, CPPS. Foi ele que apresentou a fundadora ao povo, em 2003, por ocasião da sua canonização e aconselhou a eles de escolhê-la como padroeira. Portanto, daquele momento veneram S. Maria De Mattias como a sua padroeira e intercessora.

Ficamos admiradas pelo fato de que, em uma área remota, sem serviços sociais, geralmente um lugar pobre, St. Maria De Mattias já estivesse ali, presente entre estas pessoas. Esta mulher heroína nos desafia a lutar dia após dia para alcançar aquela parte de humanidade que não tem ninguém que os ajude a conhecer e a amar o nosso amado Jesus.

Ir. Margareth S. Ngoi, ASC

Área continental: Américas
Região Manaus

Honra ao mérito

Este ano duas coirmãs ASC da Região Brasil, foram premiadas com a Medalha de HONRA AO MÉRITO pelo seu serviço no campo da educação.

A 23 de maio de 2019, a Academia Amazonense de Letras, em comemoração do 100º aniversário de Fundação, durante uma bela cerimônia, desejou render homenagem a um grupo escolhido de personalidades do círculo cultural e político da cidade de Manaus, concedendo-lhes a Medalha do Centenário. Irmã Marília Menezes foi uma destas. Não havendo a possibilidade de viajar, porque vive em Belém, pediu a Ir. Clara de Albuquerque de receber a medalha em seu lugar. A cerimônia foi memorável!

No dia 30 de agosto, o Município de Manaus, através de pedido de um Vereador, durante uma sessão oficial concedeu a nossa coirmã Irmã Maria da Paz Azevedo, a Medalha de Ouro do patrono Gracitylzo do Lago Silva. A cerimônia se realizou durante uma sessão Plenária na Câmara dos

Vereadores de Manaus.

Ir. Maria da Paz no seu agradecimento citou o grande educador Paulo Freire: “Não é no silêncio que as pessoas se fazem, mas nas palavras, no trabalho, na ação-reflexão”. E aquelas de São João Bosco: “A Educação é questão do coração”.

Parabéns a estas nossas irmãs e a todas as ASC que tem dedicado a maior parte da sua vida a serviço dos outros, sobretudo no campo educacional, nos passos de Santa Maria De Mattias.

Ir. Clara de Albuquerque Silva, ASC





Passeando em Setembro

Nota do editor: a defunta irmã Janis Yaekel, amante da natureza e dos pássaros, amava ver os colibris em uma manjedoura fora do seu quarto na Clementine Hall do Ruma Center. Depois da sua morte no ano passado, o pessoal criou uma sala de observação dos colibris no quarto de dormir não ocupado. Cadeira de repouso e documentações sobre colibris substituíram os móveis do quarto de dormir. A Irmã Georgia Kampwerth, ASC, é quem cuida para que os alimentadores estejam cheios. É assistida por Paula Hall, um membro da equipe de atividades de enriquecimento.

Um olhar ao calendário de setembro revela o Equinócio de setembro com indícios vivazes de deixar ir o verão e acolher o outono. Como o velho Mississippi, continuamos a andar adiante! Mas é um bom momento para fazer o ponto sobre as nossas energias nesta belíssima estação da criação que iniciou a 1º de setembro e se prolonga até 4 de outubro, festa de São Francisco de Assis.

São Francisco nos lembra que existem dois livros para ajudar-nos a conhecer Deus: o Livro das Escrituras e o Livro da Natureza. O Papa Francisco na sua encíclica, Laudato Si', nos lembra que toda a criação é o lugar para encontrar Deus, observando que "Francisco de Assis nos leva no coração daquilo que deve ser humano. Em comunhão com todas as criaturas, denominando-as irmãos/irmãs, reverenciando todas com temor e respeito".

Uma recente visita à sala de observação do colibri de Ruma indicou que existe ainda muita vida e atividade em curso na criação e em Ruma. Era a primeira vez que eu parava e fixava a atividade dos "hummers" e me sentia como se estivesse em uma catedral. Era sagrado, fantástico e envolvente. Deu vida à Oração do Papa Francisco pela nossa Terra: "Ó Deus, estás presente em todo o universo e na menor das tuas criaturas".

Sim, estas pequenas criaturas requerem a nossa proteção e cuidado. Agradecida, irmã Georgia Kampwerth e Paula Hall! Que dom nos fizeste em assegurar-nos a tarefa de cuidar destes traços de Deus em nosso meio. Me sentei com admiração, maravilha e gratidão enquanto via a sua

presença, beleza e atividade e deixei o "santuário" mudada, mais unida comigo mesmo, o outro e Deus. Não tenho certeza se estão separados! Há uma interconectividade.

Com efeito, se alguém se dirige à sala de observação do colibri e emprega o tempo para ficar ali a observar, sairá dali com um apreço mais profundo que os simples prazeres que a natureza tem a oferecer e abraçará o sagrado no momento presente. Cuidar e alimentar a criação é dar a vida.

Eu li em alguma parte que os colibris sozinhos tem a capacidade de voar movendo as asas no modelo do símbolo do infinito ou da figura 8. Portanto, são um símbolo de eternidade, continuidade e infinito. Vai na sala, o ar é intenso, os alimentadores estão limpos e bem abastecidos e os colibris farão o resto. Sairás mais viva e em sintonia com todos, a respeito de quando tu entraste. Como escreveu Gerard M. Hopkins, "O mundo é carregado da grandiosidade de Deus". E acrescento, podemos ser mais conscientes da intrincada rede (da vida) que nos liga a todos.

Ir. Mary Shaw, ASC



Dayton Strong

Comitê para a espiritualidade do sangue precioso, reflexão de setembro

Tivemos um belo verão em Dayton, Ohio. Tudo começou a 25 de maio quando a Ku Klux Klan organizou um encontro em Courthouse Square, no centro de Dayton. Dias depois que o condado de Montgomery entregou uma permissão a um grupo afiliado a Klan para reunir-se em Courthouse Square, uma coalizão de grupos comunitários fez um esforço para por obstáculos ao evento previsto. Ao final, se apresentaram só nove membros da Ku Klux Klan e quase 600 contrários, manifestantes que declararam que não há espaço para o ódio em Dayton. Eu estava orgulhosa da nossa cidade.

Depois do Memorial Day, uma bela jornada para piquenique e passeio, mas o tempo se tornou feio naquela noite. Portanto, o chamado “tornado” devastou parte da cidade, em particular as áreas de baixa renda. Muitos apartamentos, casas e atividades comerciais foram destruídas. A quantidade da devastação não era notada até na manhã seguinte. Muitas árvores foram derrubadas, as casas estavam sem teto e parte de edifícios estavam nas ruas e nos prados. Foi atingida também uma estação de bombear a água, criando uma interrupção de água e eletricidade por dias. O povo de Dayton voltou de novo e doou água, comida e dinheiro. Os voluntários armaram tendas pop-up perto das áreas piores para fornecer água e comida a outros voluntários que trabalhavam para limpar os detritos do tornado. Ainda uma vez, eu estava orgulhosa da nossa cidade.

No dia 4 de agosto, nós fomos despertadas com a devastadora notícia de que nove pessoas tinham sido mortas com arma de fogo no distrito de Oregon, menos de 24 horas depois que 22 pessoas tinham sido mortas em outro tiroteio em El Paso, no Texas. O

atirador foi morto pela polícia de Dayton, se tornando a décima fatalidade. Ainda uma vez, a cidade se reuniu em uma vigília naquela noite no distrito de Oregon para rezar pelas vítimas e pela cidade. As ruas eram cheias de gente, reunidas para chorar e para procurar entender como isto podia acontecer aqui. Ainda uma vez, eu fiquei orgulhosa da nossa cidade. #Dayton Strong.

Como Congregação, não podemos ficar em silêncio depois de uma tragédia tão horrível. O nosso novo Conselho da Comunidade emitiu um comunicado impresso no qual dizíamos que “reforçamos a nossa determinação em ser contra e superar as influências negativas na nossa cultura que provocam esta violência e de requerer uma legislação razoável que funcione para o bem de todas as pessoas, não para os poucos poderosos. cremos que cada pessoa é preciosa aos olhos de Deus, mesmo aqueles que cometem atos de violência. Como manifestaram em Dayton, El Paso e tantos outros, continuamos a mostrar o nosso cuidado e preocupação pelos nossos vizinhos, em particular aqueles que estão às margens. Fazendo isto, juntos construímos uma sociedade mais pacífica e amorosa na qual o poder do amor, e não do ódio, é triunfante.”

Parece que cada dia traz uma nova tragédia, um derramamento insensato de sangue pela violência. Como pessoas dedicadas ao Preciosíssimo Sangue de Jesus, somos chamadas, neste momento no nosso país e no nosso mundo, a ser testemunhas do amor reconciliador e redentor de Deus, talvez em um modo que não tivemos nunca antes. É um grande desafio para nós. Podemos aceitar o desafio!

Ir. Ann Clark, CPPS, Dayton



Uma experiência única em Ashram

Nós noviças, junto com a nossa mestra Ir. Marykutty Kanattu, fomos a Anjali Ashram-Mysuru, sobre a colina de Chamundi. Ali tivemos uma experiência de veras única e rica. Não teríamos nunca imaginado que os dez dias a nossa disposição seriam transcorridos tão velozmente. Os 32 participantes ao encontro, foram convidados a entrar neste programa **Atma-Poorna-Anubhava (auto realização)**. A atividade foi iniciada com a solene celebração eucarística indiana, com todos os gestos simbólicos de **Arathi, de acolhimento de purificação, de iluminação da lâmpada indiana (Mansa Pooja)**. A experiência em Ashram nos fez ver a luz do dia de um modo novo, interessante e como fonte de inspiração.

O estilo de vida de Ashram é aquele do mistério pascal, onde os indivíduos são chamados a desejar Deus. A experiência é um caminho de integração da meditação (**Dhyana**), da formação (**Upadhesa**) e do ministério (**Seva**), concretamente experimentado através da prática do conhecimento dos conteúdos (**Jnanamarga**), da devoção (**Bhakti Marga**) e do serviço (**Karma Marga**). A verdade, o silêncio e a consciência foram as palavras chave, que nos ajudaram a enfrentar este desafio e as suas exigências. Já desde o primeiro dia fomos guiadas muito bem pelo nosso guru, Pe. Louis, a permanecer no silêncio e na solidão. Quando iniciamos a nossa viagem a Ashram, nos propusemos como objetivo viver a experiência ao máximo, plenamente. Esta abertura nos colocou na justa direção. **“Nos fizeste para Ti, ó Senhor, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousa Ti”**. A vida exemplar dos santos criou em nós o desejo de encontrar o Senhor no nosso coração (guha). Cada dia, os diversos ensinamentos, as leituras de poesias e escrituras de diversas religiões para a nossa meditação, nos puseram em condição de refletir.

O silêncio e a imobilidade nos permitiram de nos tornar conscientes da presença de Deus e nos deram ocasião para aprofundar o conhecimento do próprio ser. Os ensinamentos sobre a liberdade nos ajudaram a compreender que, somos filhos e filhas de Deus e o discurso sobre a vida consagrada, nos desafiou a preparar-nos dignamente para a missão, dando-nos uma maior clareza sobre a vida religiosa, iluminando-nos ulteriormente sobre o valor da introspecção e tornando-nos pessoas de larga visão sobre a realidade do mundo em geral.

Não há significado na vida, exceto o significado que tu dás à vida, estendendo-lhe a energia infinita”. Este dito nos tem iluminado fazendo-nos apreciar as capacidades e potencialidades de cada pessoa. No último dia, nos ensinaram que a função do discípulo é: **crucial, universal, livre, total, incondicional, radical e (GEM) orientado ao objetivo, capaz de motivar**

e de colocar os outros em condições de agir. A meditação do meio dia (Madhyam Sandhya) que fizemos debaixo da figueira, da noqueira e no templo das bem-aventuranças com o nosso guru foi de veras uma experiência única e tocante que nos permitiram de unir-nos à natureza, a Deus e à assembleia recolhida em prece. A imaginação de sentar-nos ao lado do templo de lotus nos fez encontrar o Senhor no profundo do nosso coração.

No último dia celebramos a liturgia penitencial e o ritual da prece conclusiva. Durante o tempo de oração nos edificou o fazer memória da bondade de Deus experimentada durante os dez dias do programa. Nós agradecemos a Deus pela sua presença durante as nossas diversas atividades e pela rica experiência de comunhão e participação.

O que nós aprendemos:

- **“Atmapurna Anubhava”** significa **autorrealização**. A nível de pessoa humana, devemos descobrir a nossa verdadeira identidade e desenvolver o desejo de unir-nos à realidade suprema - Deus. Devemos nos tornar conscientes da nossa verdadeira identidade desco-brindo-a na parte mais profunda de nós. O grau da consciência alcançada constitui a medida do próprio progresso espiritual; quando formos capazes de conhecer a verdadeira identidade, estaremos plenamente em Deus. O conhecimento e a consciência da presença do Senhor podem ser comparados ao fluxo de um rio.

- **O objetivo final na nossa vida é a realização de Deus**. A pessoa é tanto humana como divina; quando alguém descobre isto e o vive, pode se tornar uma pessoa maravilhosa.

- **O Ser é mais importante que o fazer**

- **Nós aprendemos que não há outro significado na vida a não ser aquele que tu dás, estendendo a energia infinita que está dentro de ti.**

- **Há um germe de verdade em cada religião pela qual cada uma delas deve ser respeitada.**

- **Esta experiência no Ashram nos tem realmente ajudado a decidir-nos de amar o silêncio, de viver na consciência da presença de Deus e de conduzir um estilo de vida simples; experimentar a presença de Deus na natureza.** Queremos praticar a contemplação, a yoga que nos ajuda na concentração. Também apreciamos muito as celebrações litúrgicas indianas.

Enquanto conservamos as doces recordações do Ashram, somos gratas a Irmã Marykutty a diretora Ir. Mini Vadakumcherry e às Irmãs da nossa comunidade do noviciado que nos sustentaram através de suas orações e sacrifícios.

As noviças

Wilma, Sushma, Jennis & Maya

Experiência no Centro de Renovação Dom Bosco (DBRC) em Bangalore - INDIA

“Tu me abençoaste para que eu me tornasse bênção”

No mês de agosto eu fiz uma experiência maravilhosa a tal ponto de poder defini-la um momento bendito. De fato durante o curso realizado no centro de Renovação Dom Bosco, com São Paulo também eu rezei **“Agradeço ao meu Deus cada vez que eu me recordo de vós, rezando sempre com alegria por vós em toda minha prece”**.

Participaram do programa 32 religiosos de 6 diversas congregações: o grupo maior era representado pelas irmãs de Sant’Anna de Bangalore e das irmãs de Caridade de Maria Menina, uma irmã da congregação das Ursulinas, um sacerdote e um irmão dos Maristas, duas irmãs do Sri Lanka, um padre salesiano e eu.

A s s i m , depois de 25 anos tive a oportunidade de tomar parte em um curso com um grupo inter-congregacional, onde a maior parte dos



m e m b r o s celebravam os seus 25 anos de vida religiosa. Com efeito foi um curso de renovação para todos nós e para mim de modo particular.

Os diversos temas tratados foram interessantes e úteis de modo particular para mim que estava ali a preparar-me para o novo ministério: o Noviciado da Congregação; os temas tratados foram a **direção espiritual, a integração psicosexual, a vida consagrada, o carisma congregacional e a transformação. Também outros assuntos foram úteis a nível pessoal, para o caminho de renovação pessoal, a minha transformação e para revigorar-me espiritualmente.**

A maior parte dos conferencistas eram salesianos, bem preparados e qualificados, competentes, com

um vasto conhecimento! Os conteúdos que nos ofereceram eram deveras enriquecedores, concretos, práticos e úteis para a nossa vida consagrada hoje e ainda, para dar um exemplo, como levar as nossas experiências positivas e negativas, os sentimentos reprimidos e os problemas não resolvidos.

O curso nos ajudou a nos tornar sempre mais positivas, seguras, reconhecidas e a desenvolver a autoestima. A partilha frequente nos pequenos grupos e em pares se revelou muito útil para conhecer-nos, apoiar-nos e encorajar-nos reciprocamente.

Fazendo memória do mês passado, louvo e glorifico o Senhor pelas suas inumeráveis bênçãos. Ele me acompanhou na viagem interior como luz e guia. Me enriqueceu em todos os níveis e me deu coragem porque não vejo a hora de assumir a responsabilidade

do Noviciado da Congregação.

Aproveito a ocasião para agradecer a Irmã Nadia Coppa, Superiora geral e os membros da administração geral por terem me oferecido esta oportunidade. Agradecida!

Agradeço também a Ir. Mini Pallipadan, a Superiora regional e os membros da Administração regional por terem me ajudado a escolher o curso e pelo apoio, encorajamento, amor e cuidado mostrados a mim. Obrigada!

Agradeço a todas as ASC pela constante oração e o apoio a esta nova iniciativa do noviciado congregacional que iniciará em breve.

Com gratidão e alegria

Ir. Mariamma Kunnackal, ASC

20 anos de presença ASC na Bielorrússia



A 26 de agosto de 1999, duas Irmãs Adoradoras da Polônia, Ir. Ewa Piwońska e Ir. Małgorzata Augustyn, atravessaram os confins para iniciar o trabalho em Dokszyce na Bielorrússia. Chegaram graças ao convite do Padre Jan F. Da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e habitaram em uma pequena sala no mosteiro dos Padres Capuchinhos, apenas construído, nas vizinhanças da igreja. As Irmãs ASC empreenderam vários ministérios apostólicos: catequese, retiros para crianças e jovens, preparação aos sacramentos dos adultos e trabalho na sacristia.

Em 2001 começaram a construir a casa que devia servir não só como moradia para as irmãs, mas também como centro para várias atividades apostólicas e formativas.

A 14 de setembro de 2003, a casa foi aberta oficialmente pelo bispo Władysław Blin - ordinário da diocese de Vitebsk. A partir daquele momento, a nossa casa tem acolhido vários encontros, conferências, retiros para crianças jovens. Pouco depois foi aberta também a pós-escola.

Em Dokszyce atualmente trabalham três irmãs: uma polonesa, Ir. Małgorzata Augustyn e duas bielorrussas, Ir. Hanna Działlik e Ir. Nadzieja Raczyckaja.

A 25 de agosto de 2019 agradecemos pelos 20 anos da nossa presença ASC na terra bielorrussa. O momento mais importante foi a Eucaristia solene presidida pelo bispo Alieg Butkiewicz - ordinário da diocese de Vitebsk, que na sua homília salientou o valor da oração ao Sangue de Cristo, a qual tem o grande poder de transformar, purificar e salvar.

Para nós foi uma grande alegria, por ocasião desta festa, a presença de Ir. Bridget Pulickakunnel ASC, conselheira geral, Ir. Ewa Kleps ASC, superiora provincial e Ir. Bożena Matomisz ASC, secretária provincial.

Na celebração da missa participaram também os Padres Capuchinhos: o Conselheiro Geral de Roma, o Custódio da Custódia Bielorrussa e os Padres das comunidades vizinhas presentes na Bielorrússia.

A Missa foi enriquecida pelo canto do coro das crianças e dos adultos. Antes da bênção, Ir.

Bridget agradeceu aos paroquianos e aos Padres Capuchinhos pela sua colaboração e o apoio. No seu discurso, se sentiu o grande interesse pelas novas vocações, em particular quando disse que entre os presentes estão pessoas que Deus chama para um serviço especial. Convidou para rezarem por novas vocações e sensibilizou as famílias a não ter medo de oferecer as suas filhas a Deus.

Palavras de gratidão foram expressas também pelo Conselheiro Geral dos Padres Capuchinhos que, ao início do nosso ministério e da nossa colaboração, exercia o ministério de superior provincial. Agradeceu as irmãs pelo seu trabalho realizado com sacrifício. Recordou que as irmãs chegaram em Dokszyce com alegria e que não buscavam conforto, mas sobretudo queríamos servir a Deus e ao próximo.

Depois da celebração eucarística foi oferecido um espetáculo teatral sobre Santa Maria De Mattias que ilustrou a sua breve história vocacional, as atividades e os milagres que realizou na sua vida. Foi apresentada como uma profetisa de seu tempo, a Mulher da Palavra. Este espetáculo foi enriquecido pela dança feita pelos jovens e crianças da paróquia.

As palavras cordiais e sinceras de gratidão e as flores da parte dos paroquianos e dos jovens, foram para nós uma agradável surpresa, junto com a apresentação sobre o nosso ministério na Bielorrússia e a uma grande e gostosa torta.

Esta jornada foi plena de alegria e gratidão por todos os dons e as graças que Deus nos tem dado nestes 20 anos.

Através da presença de Ir. Bridget, que veio de Roma, e das irmãs que chegaram da Polônia, nos sentimos em comunhão com toda a nossa Congregação.

Desejamos agradecer também a Ir. Nadia Coppa ASC, Superiora Geral, pelo presente e a oração, assim como pelo belo ícone da Mãe de Deus que ofereceu à nossa comunidade para esta ocasião.

Ir. Nadzieja Raczyckaja, ASC
Ir. Hanna Działlik, ASC



“A Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para a ecologia integral”

6-27 outubro de 2019

Os seres humanos fazem parte dos ecossistemas que facilitam as relações que dão vida ao nosso planeta; portanto o cuidado com estes ecossistemas é essencial. E é fundamental tanto para promover a dignidade da pessoa humana e o bem comum da sociedade, como para o cuidado pelo ambiente. Uma verdadeira aproximação ecológica de torna sempre uma aproximação social; deve integrar as questões de justiça nos debates sobre o ambiente, de modo a escutar tanto o grito da terra como o grito dos pobres. É isto que o Papa Francisco chama de ecologia integral.

A Amazônia compreende uma região de 7,8 milhões de quilômetros quadrados. Compreende um território que pertence a nove nações diversas: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. A sua floresta pluvial (5,3 milhões de quilômetros quadrados) é a maior do mundo e é uma fonte insubstituível de água doce, oxigênio e biodiversidade para o planeta.

A Amazônia é um território inteiro na sua longa e frutuosa história. Todavia, com a mobilidade das pessoas, com a invasão descontrolada de indústrias poluidoras dadas as condições da mudança climática e diante da total indiferença das autoridades sanitárias públicas, apareceram novas doenças. O modelo de desenvolvimento centralizado exclusivamente no desfrute econômico da floresta, dos minerais e da riqueza de hidrocarbureto da Pan-Amazônia influi sobre a saúde dos biomas amazônicos, das suas comunidades e do inteiro planeta.

As vozes da Amazônia convidam o Sínodo dos Bispos a dar uma nova resposta às diversas situações e a buscar novos caminhos que tornem possível um Kairós para a Igreja e para o mundo. Nós, Adoradores do Sangue de Cristo, sentimos a responsabilidade de sustentar o povo amazônico e o Sínodo através das nossas preces. Anexo a oração para esta intenção. Cada comunidade pode encontrar o tempo de rezar por esta particular intenção.

A PRECE EM PREPARAÇÃO PARA O SÍNODO AMAZÔNICO

Senhor, ajuda a tua Igreja a escutar
o povo da Amazônia,
e a responder com eles
à devastação

seja pelas pessoas que pelo ambiente.
A Amazônia em toda a sua biodiversidade
e riqueza cultural
é “um espelho de toda a humanidade”.

Para defendê-lo, todos devemos fazer mudanças - dentro de nós mesmos,
das nossas nações,
e dentro da Igreja.

Quanto viajamos,
A Laudato Sí esteja diante de nós,
possamos ser mais conscientes
da crise ecológica e cultural
da bacia amazônica,
e aprender a ser assistentes melhores e custódios da criação.

Que possamos corajosamente estar em pé
contra as injustiças, entre as quais:
perda de território,
exploração,
ameaças à biodiversidade
e a imposição de
modelos culturais e econômicos
que são estranho às vidas
das populações indígenas seja onde for.

Ensina-nos a escutar profundamente,
de agir com justiça,
a amar ternamente
e de caminhar humildemente sobre esta terra.

Amém.



Ir. Rani Padayattil, ASC

Além da reciclagem... Como proteger o ambiente



© Instituto Preciosíssimo Sangue de Bari, Escola Europeia Bilingue, por todo o ano escolar 2018 / 2019 acompanhou os alunos da Escola de Infância, Escola Primária e Escola Secundária de 1º Grau a refletir, estudar e aprofundar o atual e urgente tema da ECOSUSTENTABILIDADE. Tantas tem sido as iniciativas e as intervenções da parte de docentes e de peritos que tem ajudado os nossos estudantes a serem mais vizinhos à terra, considerando-a não com uma madrinha mas «como uma irmã, com a qual compartilhamos a existência, e como uma bela mãe que nos acolhe entre os seus braços» (LS 1).

É necessário cavar nas profundidades da natureza para reapropriar-nos do encanto do mistério e recuperar o respeito pela criação onde nós somos só criaturas de Deus.

Foi interessante falar com os rapazes de biodiversidade, do uso prudente da água, do respeito pelo ambiente, da importância de escolher os produtos alimentares a 0 km, da territorialidade, do ecossistema...

Particular espaço foi oferecido à Laudato Si do Papa Francisco que, graças à intervenção de Mons. Giancarlo Bregantini, interpelou genitores e crianças.

Entre os “gols” que nós temos dado está aquele de orientar a atividade educativa, através de um forte coenvolvimento do mundo da escola no aprofundamento das temáticas ambientais, estimulando a sensibilidade de crianças e jovens até torná-los protagonistas de experiências em contato direto com a natureza. Plantar árvores é abrir-se ao futuro como colaboradores e construtores da casa comum.

Um olhar particular foi oferecido à saúde, ao bem-estar pessoal e da humanidade para zerar a pobreza e a fome no mundo. A vida merece a nossa atenção desde a concepção até à morte natural e é importante educar as novas gerações a servir de ajuda à vida nascente e a cuidar de um pedacinho de “jardim” mesmo para quem virá depois de nós.

O testemunho de Greta Thunberg nos tem ativados na jornada dos «Fridays For Future», a grande mobilização de protesto sobre a mudança climática, a realizar manifestos e cartazes sobre a nossa ideia de bem para o nosso planeta. “A crise climática é a maior crise que a humanidade tem sido achada a enfrentar, e se não fizermos nada agora, estamos arruinados. Eu pensava - afirma Greta - que quando fosse grande iria pensar no passado e dizer: eu fiz o que eu podia na época e tenho a obrigação moral de fazer todo o

possível”.

A Escola Secundária de 1º Grau do Instituto Preciosíssimo Sangue de Bari, concluiu o seu percurso em 12 de junho passado com um evento final no teatro do Instituto. O encontro foi ocasião belo e vivaz para percorrer com alunos, pais e amigos as etapas significativas que durante o ano os nossos alunos viveram tornando-se importantes e especiais guardas da criação. De fato, considerando que em 2020 o plástico será banido a nível mundial, todos os estudantes do IPS iniciaram, ajudados pelos docentes, a eliminar as garrafinhas d’água de plástico, fazendo largo uso de borraças; encontros com especialistas da alimentação os tornaram sempre mais responsáveis por uma sadia e ecossustentável alimentação... Interessante e coenvolvente foi a intervenção de Ir. Rani Padayattil, ASC e membro do CIS. A sua competência sobre temas de justiça, paz e salvaguarda da criação cutucado fortemente todos os presentes. Foi belo compartilhar como tantas Adoradoras do Sangue de Cristo se batem pela salvaguarda da “casa comum”. «Laudato si’, meu’ Senhor, pela nossa irmã, nossa mãe Terra, a qual nos sustenta e governa, e produz diversos frutos com coloridas flores e ervas» é a invocação de São Francisco de Assis no Cântico das criaturas e o acento sobre o louvor é uma confirmação da aproximação global que cada um de nós deve ter pela mãe terra. «Nós mesmos somos terra» (cfr Gen 2,7) e «o nosso próprio corpo é constituído pelos elementos do planeta, o seu ar é aquele que nos dá a respiração e a sua água nos vivifica e restaura» (LS 2).

Ir. Francesca Palamà, ASC



Aniversários: Celebramos a vida



30 anos

Ir. Fátima Euriza VT Mário Gomes 24/10/1989 Spagna

40 anos

Ir. Ljubica Radovac 21/10/1979 Zagábria

70 anos

Ir. Vicki Bergkamp 20/10/1949 USA

80 anos

Ir. Patrizia Tagarelli 05/10/1939 Itália

Ir. Bianca Lorusso 23/10/1939 Itália

Ir. Rosa Tolve 24/10/1939 Itália

Ir. Eileen Dehner 26/10/1939 USA

100 anos

Ir. Maria Novelli 15/10/1939 Itália



Voltaram à Casa do Pai

05/09/2019 **Ir. Thomasine Stoecklein** USA

22/09/2019 **Ir. Teresa Perinelli** Itália

27/09/2019 **Ir. Benigna Schurtenberger** Schaan



Noticiário Internacional
Adoradoras do Sangue de Cristo

...Pela Tua Palavra...

Informações mensais
ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 9, Outubro de 2019

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Traduções aos cuidados de
Ir. Klementina Barbić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Martina Marco - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão